Efeito do uso de herbicidas pré-emergentes na cultura da soja em terras baixas

Andressa Pitol¹, Matheus Bastos Martins², Francisco Pujol Goulart³, Fábio Schreiber⁴, Germani Concenço⁵, André Andres⁶

UFPel/Embrapa¹, UFPel/Embrapa², UFPel/Embrapa³, UFPel/Embrapa⁴, Embrapa⁵, Embrapa⁶

O estudo a campo objetivou avaliar o controle de plantas daninhas com o uso de diferentes herbicidas pré-emergentes no cultivo da soja em terras baixas. A semeadura da cultivar Brasmax Ícone IPRO, em blocos casualizados com quatro repetições, ocorreu em 03 de novembro de 2017 e a aspersão dos tratamentos herbicidas em 8 de novembro. Foi avaliado o controle das plantas daninhas aos 15 dias após a aspersão dos pré-emergentes. No fim do ciclo da cultura, foi avaliado o número de plantas por metro, a estatura de plantas e a produtividade da soja. Os tratamentos foram: testemunha; sulfentrazone+diuron (210+420 g_{i.a.}ha⁻¹), diclosulam (25,2 g_{i.a.} ha⁻¹), imazethapyr + flumioxazin (100+20 g_{i.a.}ha⁻¹), flumioxazin (50 g_{i.a.}ha⁻¹), S-metolachlor (1440 $g_{i,a}$, ha^{-1}), imazethapyr (159 $g_{i,a}$, ha^{-1}), clomazone (720 $g_{i,a}$, ha^{-1}) e capina manual. Em 04 de janeiro de 2018 foi realizada uma aplicação em pós-emergência sequencial de glyphosate (1080g ha⁻¹) em área total. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Neste estudo observou-se que diclosulam, S-metolachlor e clomazone proporcionaram menor número de plantas em relação ao imazethapyr. Para a estatura de plantas não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos. No período de 30 dias após a semeadura ocorreu redução de chuvas, o que pode ter afetado o resultado também de controle de plantas daninhas. Neste estudo, o herbicida clomazone proporcionou melhor controle das plantas daninhas. A produtividade da testemunha sem controle de plantas daninhas foi 60% menor em relação aos demais tratamentos.

Palavras-chave: Glycine max L., manejo, controle, plantas daninhas, rotação de culturas

Apoio: UFPel, Embrapa, FAPEG, CAPES e CNPq